

Assumpção em 13 de Dezembro de 1891

Ex.^o Sr. D.^o
D. Rufino Chiraldi.

Recebi as preteridas cartas de V.^{sa} em data de 29 do passado e 4 do corrente, contendo outras do meu amigo Leal, e dando-me parte da chegada da família deste. Congratulo-me com V.^{sa} por este motivo e peço-lhe de apresentar às Ex.^{as} Senhoras meus respeitosos cumprimentos. Tentarei de cumprir suas ordens indagando do destino do meu Diácono, e depois Escobar a quem V.^{sa} se refere parece-me ser um dos que entravam na ultima conjuração, e achar-se foragido. Duas palavras sobre a minha ou antes a missa dos Aliados, cujo bom êxito V.^{sa} desejava.

Depois de mais de mez e meio de demora nesta capital volta o Ministro Argentino sem ter aberto a negociação com o Governo Paraguayo! As pausas de uma resolução tão seria constão de 2

documentos officiaes, que hão de ser publicados em tempo
e então poder-se-ha fazer a devida justiça, a quem de direito.

N^{ho} foi o negociador do Tratado de Alliance;
ninguém pode melhor conhecer seu alcance, em todas as suas
estipulações. Não conversámos largamente, e felizmente
achámo-nos de accordo sobre todos os pontos que de interpre-
tação do Tratado, que de conveniência. Será pois para N^{ho}
uma surpresa, como foi para mim, o que agora succede.

Naturalmente a imprensa fará mil
conjecturas e a seu modo seguindo os interesses dos círculos
políticos.

Peco a N^{ho} em favor de ambos os nobres paizes,
que não deixo transviar-se a opinião, e que antes de qualquer
juizo exija a publicação dos documentos, que serão escriptos
e corrigidos por o quiz o meu collega, por quem aliás manti-
vo sempre as melhores relações, e de quem faço muito dis-
tincto conceito.

Não posso escrever ao Real, quando N^{ho}
o fixer, mando-lhe dizer, o que succede, e que elle previr.

Conto em Janeiro abraçar-o; entretanto
mande-me suas ordens.

Seu com

particular estima.

De V. la.

Amigo affectionado y querido

B. de C. y P.